

FERRAMENTAS AVALIATIVAS FUNCIONAIS UTILIZADAS NA FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Ana Beatriz Alves Girão

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ana.girao@aluno.unifametro.edu.br

Andreza Rodrigues Vieira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
andreza.vieira@aluno.unifametro.edu.br

Lina Karen de Sena Barreto

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lina.barreto@aluno.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves de Bittencourt Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O avanço científico proporcionou um aumento da sobrevivência de pacientes em estado crítico, entretanto o tempo de internação e a imobilidade favorecem um declínio de funcionalidade e de qualidade de vida. À vista disso, ferramentas avaliativas como questionários, escalas, testes e dispositivos, contribuem para prática clínica, pois proporcionam um manejo simples e vantajoso, que mensuram e classificam diversos níveis de funcionalidade além de auxiliar no planejamento da assistência fisioterapêutica. **Objetivo:** Identificar os instrumentos e ferramentas utilizadas pela fisioterapia no processo de avaliação funcional na atenção terciária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa realizado nas bases de dados BVS, Scielo e PUBMED com aplicação dos descritores “Avaliação funcional” e “Fisioterapia Hospitalar” e filtros “Publicações nos últimos 10 anos”, “Tipo de estudos observacionais e experimentais” e “Idiomas: inglês, português e espanhol”. Foram incluídos artigos que identificassem e descrevessem as ferramentas aplicadas na avaliação funcional e que fossem realizadas durante a internação hospitalar. Entraram como critérios de exclusão

artigos focados em transtornos mentais e complicações psicológicas; Aplicação das ferramentas em ambiente ambulatorial; Utilização dos instrumentos apenas pós alta hospitalar; Instrumentos desenvolvidos para patologia específica ou pediatria; Estudos não disponíveis na íntegra ou de revisão. Foram encontrados 82 artigos, e após análise, 9 artigos alcançaram todos os critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** Frente ao processo de avaliação geral fisioterapêutica que inclui inspeção, palpação e verificação de sinais vitais utiliza-se a aplicação de recursos que melhor atendem às particularidades de cada paciente para que haja a construção de uma avaliação conclusiva. Após análise, a ferramenta mais encontrada foi a Medida de Independência Funcional (MIF) que avalia autocuidado, alimentação, transferência, controle esfinteriano, locomoção, comunicação e cognição, esta escala fornece escore válido para limitação ou não, pois visa mensurar a capacidade do paciente independente do diagnóstico. Foram citados outros recursos como o Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M), Time Up and Go (TUG) e o índice de Tinetti POMA-Brasil que observam a pessoa durante a deambulação e a sedestação, verificando capacidade funcional, equilíbrio, mobilidade e qualidade da marcha. Além disto, para avaliar a força muscular também foram encontrados o dispositivo Dinamômetro e a escala Medical Research Council (MRC). Na abordagem específica para função pulmonar foram apresentados a Manovacuometria que avalia força muscular respiratória e a Espirometria que verifica volume expiratório forçado e capacidade vital forçada. Ademais, escalas visuais de percepção de esforço e dor como BORG e Escala visual analógica (EVA) também surgiram como recursos. **Considerações finais:** A fisioterapia dispõe de um leque de ferramentas avaliativas que podem ser utilizadas no ambiente hospitalar, promovendo estratégias terapêuticas a fim de prevenir possíveis complicações. Além disso, são recursos que possibilitam um tratamento personalizado a cada paciente e são fundamentais para a monitorização da efetividade do programa de reabilitação.

Palavras-chave: Avaliação funcional; Fisioterapia Hospitalar.

Referências:

CORDEIRO, A.L. et al. Avaliação da independência funcional e da qualidade de vida após a alta da unidade de terapia intensiva: um estudo do coorte prospectivo. **Revista de Pesquisa em Fisioterapia**, v. 12, n.1, p. 1-7, 2022.

CURZEL, J; JUNIOR, L. A. F; RIEDER, M. M. Avaliação da independência funcional após alta da unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 25, n. 2, p. 93-98, 2013.

JOPPERT, D. et al. Escalas ASIA Impairment Scale (AIS) e a Spinal Cord Independence Measure (SCIM) como indicadores clínicos e funcionais para avaliação do resultado da reabilitação de pacientes vítimas de traumatismo raquimedular na fase de cuidado hospitalar. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 47, n. 3, p. 16-32, 2011.

MORAIS, M.L; FREIRE, M; SILVA, C.M. Avaliação da função pulmonar, força muscular periférica, independência funcional e qualidade de vida em pacientes com leucemia e linfoma durante internamento hospitalar séries de casos. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 17, n. 2, p. 194-198, 2018.

OLIVEIRA, J.N.M. et al. Avaliação funcional de pacientes acometidos pelo acidente vascular encefálico e submetidos à terapia de contensão induzida. **Archives of Health Investigation**, v. 7, n. 10, p. 408-414, 2018.

PEREIRA, C.S. et al. Escala Perme como preditor de funcionalidade e complicações após a alta da unidade de terapia intensiva em pacientes submetidos a transplante hepático. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 31, n. 1, p. 57-62, 2019.

SAAD, I.A.B. et al. Avaliação da Distância Percorrida no Teste de Caminhada de Seis Minutos e Atendimentos em Fisioterapia nos Pacientes Submetidos a Cirurgia Torácica por Neoplasia Pulmonar. **UNOPAR Científica- Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 15, n. 2, p. 105-109, 2013.

SANTOS, L.J. et al. Avaliação funcional de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário de Canoas. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 24, n. 4, p. 437-443, 2017.

SARMENTO, T; LUZ, S.C.T; OLIVEIRA, E.F. Avaliação fisioterapêutica no pós-operatório imediato do paciente amputado de membros inferiores atendido à beira do leito hospitalar. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, p. 1-13, 2021.